EDITORIAL V.17 N.1

(2026)

Prezados leitores,

É com grande alegria, orgulho institucional e profundo sentimento de reconhecimento que a Editoria da *Revista Projetica – Design, Tecnologia e Inovação* (eISSN 2236-2207) compartilha o resultado da mais recente avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referente ao quadriênio 2021–2024, na qual a revista alcançou a *classificação Qualis A1*, avançando em relação ao estrato anterior (A2).

Essa conquista representa muito mais do que um avanço numérico em um sistema de avaliação. Ela é, sobretudo, o reflexo direto do *comprometimento ético, rigoroso e generoso das avaliadoras e dos avaliadores*, que, por meio de pareceres qualificados, criteriosos e construtivos, têm sustentado e elevado continuamente o padrão científico da revista. O trabalho silencioso, responsável e altamente especializado dos pareceristas é parte estruturante desse êxito e merece ser amplamente celebrado.

Ao longo dos últimos anos, a Revista Projetica consolidou importantes aprimoramentos editoriais, como a adoção do *fluxo contínuo de publicação, a **regularidade e pontualidade das edições* e o fortalecimento de seu escopo científico, organizado nas seguintes seções:

- Design: Educação, Cultura e Sociedade*
- Design Gráfico*
- Ergonomia e Usabilidade*
- Design: Conhecimento, Gestão e Tecnologia*
- Design de Moda*

Esses avanços somente se tornaram possíveis graças à atuação comprometida do corpo de avaliadores, que assegura a qualidade acadêmica dos artigos publicados e contribui de maneira decisiva para a credibilidade da revista no cenário nacional.

Reafirmamos, ainda, o compromisso da *Universidade Estadual de Londrina (UEL), enquanto **universidade pública, com a **democratização do acesso à informação científica*, com a difusão do conhecimento de forma ética, gratuita e socialmente referenciada, e com o fortalecimento de periódicos científicos como espaços de produção, circulação e debate crítico do saber.

Este reconhecimento da CAPES nos incentiva a seguir avançando, aprimorando práticas editoriais, ampliando o impacto acadêmico da revista e mantendo, de forma coletiva, o compromisso com a excelência científica, a responsabilidade pública e o interesse social.

Recebam, portanto, nossos mais sinceros agradecimentos e a certeza de que esta conquista é, antes de tudo, *resultado de um esforço coletivo*, do qual as avaliadoras e os avaliadores são protagonistas fundamentais.

Com estima, respeito e reconhecimento,

Atenciosamente,

Considerando a política editorial anteriormente adotada, cada edição do periódico contemplava a publicação de **12 (doze) artigos**, com periodicidade de **3 (três) edições anuais**, totalizando **36 (trinta e seis) artigos publicados por ano**.

A partir da ampliação do número de artigos por edição para **14 (quatorze)**, mantendo-se a mesma periodicidade anual, o total de publicações passou a ser de **42 (quarenta e dois) artigos por ano**.

Dessa forma, verifica-se um acréscimo absoluto de **6 (seis) artigos anuais**, o que corresponde a um **aumento percentual de 16,67%** em relação ao quantitativo anteriormente publicado.

Ressalta-se que tal ampliação representa um impacto positivo na capacidade de difusão científica do periódico, mantendo-se a regularidade das edições e ampliando o volume de produção acadêmica divulgada.

É com imenso prazer que a revista Projética mantem a sua missão em disseminar o conhecimento e pesquisa no campo do design de forma gratuita e acessível por meio da plataforma digital. Nesta edição publicamos as pesquisas no campo do Design em 14 artigos distribuídos em 5 seções assim distribuídos; 4 artigos na seção Design: Educação, Cultura e Sociedade, 3 artigos na seção de **Design: Conhecimento, Gestão e Tecnologia,** 2 artigos em Ergonomia e Usabilidade,

1 artigo na seção Design de Moda, 2 artigos na seção Design para Sustentabilidade e finalizando 2 artigos na seção de Design Gráfico: Imagem e Mídia e mais

Comprometidos com a qualidade editorial e prezando pela qualificação reconhecida pelos nossos pares, reiteramos que a Revista Projética mantém a política de submissão continua, de forma a otimizar os esforços dos pesquisadores no compartilhamento de seus artigos de forma ágil ampliando a disseminação das pesquisas. Visando a internacionalização do nosso periódico e ampliando a disseminação da pesquisa do Design brasileiro iniciamos esse processo oferecendo a versão em inglês em todos os campos das diretrizes para os autores da revista.

DESIGN: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

DESIGN DECOLONIAL COMO FERRAMENTA ANTIRRACISTA: PRÁTICA PROJETUAL NEGRA E RACISMO NA HISTÓRIA DO DESIGN

Plinio Balbino da Silva Siqueira; Rogério Zanetti Gomes

Este artigo analisa como práticas decoloniais desenvolvidas por designers negros brasileiros contemporâneos desafiam as estruturas eurocêntricas do design. Com base na produção visual de cinco designers negros atuantes entre 2022 e 2024, nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, com ênfase na Bahia, o estudo investiga como suas obras, divulgadas em redes sociais como o Instagram, integram elementos da cultura e vivência afro-brasileira. Por meio de uma metodologia que articula revisão bibliográfica e análise visual, as práticas são examinadas a partir de três tipologias: religiosidades afro-brasileiras, territorialidades periféricas e representações de figuras negras. A análise mostra que essas práticas projetuais constituem formas de resistência simbólica, atuando como estratégias de enfrentamento ao racismo estrutural, à invisibilização histórica de profissionais negros e à hegemonia estética eurocentrada. O design decolonial, nesse contexto, não se limita à representação estética, mas se configura como uma prática política e epistêmica que reestrutura o campo do design a partir de experiências negras brasileiras. Tais práticas ampliam o repertório simbólico do design, reposicionam o sujeito negro como agente criador e propõem alternativas visuais capazes de promover justiça cultural e transformação social. A contribuição científica do estudo reside na proposição de um olhar crítico e interseccional para o design, que reposiciona a negritude como eixo epistêmico, estético e político, ampliando os horizontes teóricos e metodológicos para uma prática projetual plural, ética e engajada com a justiça social.

Palavras-chave: racismo estrutural; design brasileiro; design decolonial; antirracismo.

A RELAÇÃO ENTRE BOTAS E CHINELOS NO FIGURINO DA SÉRIE CANGAÇO NOVO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA.

Flávia Farias Correia Lima; Dib Karam Junior;
Gabriela Sampaio Dourado; Maria Rosa Sobral de Melo Teles

O foco do presente artigo é fundamentar-se na teoria semiótica de Charles Sanders Peirce para analisar o calçado utilizado pelos personagens da série Cangaço Novo, exibida na plataforma Amazon Prime, em contraste com a realidade socioeconômica do Nordeste brasileiro, destacando a relação simbólica do chinelo de borracha nesse ambiente social. A pesquisa explora a história e evolução desse calçado no contexto brasileiro, desde sua introdução nos anos 1960 até sua associação cultural com a classe trabalhadora de baixa renda. Ao analisar a escolha do figurino na série, destaca-se a presença de botas de aventura nos cangaceiros, representando uma adaptação visual ao gênero "Nordestern". O artigo, portanto, busca elaborar a relação simbólica entre essa escolha e a realidade observada empiricamente por meio da vivência das autoras em cidades do interior do Ceará.

Palavras-chave: chinelo; bota; cangaço novo; nordestern; semiótica.

ESTUDO SOBRE OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN NO SUL DO BRASIL: ANÁLISE TEÓRICA E REVISÃO DE DADOS QUANTITATIVOS NO ANO DE 2023.

Ana Veronica Pazmino

Este artigo apresenta uma pesquisa da pós-graduação no campo do design e as características dos programas acadêmicos, especificamente das universidades públicas, da região sul do Brasil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, por meio do levantamento de informações em artigos científicos, coleta de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES) e consulta dos sites dos programas de pós-graduação em design acadêmicos de UFPR, UFRGS, UFSC e UDESC. Os resultados encontrados apontam a diferença quantitativa entre os cursos de ME e DO. A pesquisa também identifica a formação docente e experiência prática. Como resultado, são apresentados dados quantitativos e qualitativos que podem auxiliar na tomada de decisão para criação de novos programas de pós-graduação em design e para auxiliar na escolha pelo programa mais adequado para continuação dos estudos de alunos que têm interesse pela pesquisa em design.

Palavras-chave: pós-graduação; design, ensino; sul do Brasil.

APLICAÇÃO DO MÉTODO DELPHI NA PESQUISA EM DESIGN: RELATO DE ESTUDOS DE CASO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Brenda Francis Gorski; Caroline Winkelmann ; Gabriela Botelho Mager;
Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos

Amplamente conhecido, o Método Delphi foi desenvolvido há décadas e vem sendo aplicado em pesquisas de diferentes áreas do conhecimento como forma de gerenciar a troca de informações entre especialistas e validar informações. Por isto, percebe-se uma oportunidade de abordar sua aplicação na pesquisa voltada ao campo do Design. Se fez necessário obter um panorama do método, compreendendo quais aspectos envolvem sua utilização, visando um direcionamento no Design. O artigo teve como objetivo apresentar considerações e discussões do Método Delphi em pesquisas de Design, através da exposição de estudos de casos da pós-graduação. Uma pesquisa teórica sobre o método foi apresentada, seguida de estudos de casos, e por fim, discutiu-se a viabilidade do uso da ferramenta na área. São fornecidas informações para auxiliar a aplicação do método, bem como para facilitar a compreensão de pesquisadores sobre quais situações e para qual propósito faz sentido sua aplicação. Destacam-se alguns apontamentos dos resultados: o cuidado e rigor na utilização do método; a ponderação de

possíveis decisões a serem tomadas; e a determinação bem embasada do uso do Delphi, conhecendo seu propósito de aplicação e etapa de pesquisa em que será acertadamente utilizado.

Palavras-chave: design; método Delphi; metodologia**.**

DESIGN: CONHECIMENTO, GESTÃO E TECNOLOGIA

INOVAÇÃO DE SIGNIFICADO NOS FAB LABS ACADÊMICOS

Carolina Wiedemann Chaves; Debora Barauna

Os Fab Labs Acadêmicos, vinculados a instituições de ensino, configuram-se como espaços de experimentação, aprendizagem e inovação social, ao aliarem ensino, pesquisa e extensão. Inspirados no MIT e no Movimento *Maker*, democratizam o acesso à fabricação digital e fortalecem práticas colaborativas e sustentáveis. Este artigo propõe uma estratégia de Inovação de Significado nesses laboratórios, fundamentada no *Design* Estratégico e no *Design-Driven Innovation* (DDI). O *Design* Estratégico amplia a visão do *design* para cenários coletivos e futuros possíveis, enquanto o DDI orienta a criação de novos valores e significados além da mera função técnica. A pesquisa qualitativa, realizada em Fab Labs de Porto Alegre, envolveu entrevistas, workshops e análises participativas, identificando valores como propósito, rede, compartilhamento e inovação social. O resultado foi a proposta "(Re)Significar os Fab Labs Acadêmicos", uma jornada de autoavaliação e projeção de futuro que busca potencializar seu impacto social, cultural e educacional.

Palavras-chave: inovação de significado; *design-driven innovation*; *design* estratégico; fab lab acadêmico.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PESSOAS SURDAS: UM SISTEMA PRODUTO-SERVIÇO PARA INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS AMPARADO PELO DESIGN.

Rodrigo dos Santos; Felipe Campelo Xavier da Costa

Um Sistema Produto-Serviço (SPS) está relacionado com estratégias de inovação, que têm o objetivo de mudar o foco dos negócios, adequando demandas específicas de clientes por um produto ou um serviço, combinando-os em uma única solução. Este artigo relata a construção de um SPS através do design, no ambiente das instituições financeiras, direcionado às pessoas surdas. A pesquisa foi realizada em etapas, iniciando com uma fase quantitativa com a aplicação de dois instrumentos de pesquisa retro traduzidos em Libras (Língua Brasileira de Sinais), seguida da aplicação de 6 entrevistas em profundidade, um workshop de projeto e de um experimento final de validação das diretrizes. A pesquisa mostrou que um SPS construído com suporte integral à Língua Brasileira de Sinais (Libras) tende a proporcionar maior bem-estar para o público surdo nos assuntos relacionados à educação financeira e comprovou a importância e essencialidade da participação das pessoas surdas no processo de projeto.

Palavras-chave: design para bem-estar; educação financeira; Sistema Produto-Serviço.

A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE CALÇADOS PARA DIABÉTICOS: UM ESTUDO SOBRE OS CALÇADOS OPANANKEN ANTISTRESS

India Paula Reis Vargas; Dr. Reinaldo de Almeida Coelho;
Dra. Icléia Silveira; Dra. Daniela Novelli.

Muitas pessoas possuem problemas nos pés causados pela diabetes e consequentemente pelo uso de calçados inadequados. O objetivo desta pesquisa é compreender a percepção dos consumidores sobre o uso dos calçados da linha

Diabetic's Line, da empresa Opananken Antistress. Destaca-se a relevância em conhecer a opinião dos usuários sobre calçados que possuem o selo de qualidade e confiança da Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD), analisando suas experiências de uso. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de entrevistas semiestruturadas a 10 homens, com idades entre 48 e 75 anos, consumidores da marca. Os resultados revelaram que o principal vínculo do consumidor com a marca é o conforto, mas também foram mencionados aspectos como segurança, leveza e qualidade. Entre os pontos de melhoria, os participantes destacaram o preço elevado e a pouca variedade de modelos disponíveis. Conclui-se que os calçados analisados atendem às principais demandas dos consumidores, ainda que haja limitações no estudo em função da amostra reduzida e do caráter opinativo.

Palavras-chave: calçados; pé diabético; design.

ERGONOMIA E USABILIDADE

ANÁLISE DA USABILIDADE DA FERRAMENTA LEMME VISUAL SCIENCE UTILIZANDO EYE TRACKING

Hemilyn Bonacorso; Seyido Frejus Donat Ephrem Azonnoudo;
Carmen Elena Martínez Riascos; Eugenio Andres Merino; Júlio Monteiro Teixeira

Este estudo investigou a usabilidade da Guia 02 da ferramenta Lemme Visual Science entre pesquisadores de mestrado e doutorado, usando Eye tracking para analisar interações visuais de seis usuários (3 experientes e 3 inexperientes). Resultados destacaram a eficiência dos usuários experientes na sequência de preenchimento, enquanto apontaram necessidade de melhorias no layout e instruções. Usuários inexperientes concentraram-se mais nas áreas de preenchimento do tema e problema, além das instruções de cálculo. Recomenda-se revisões no layout e

simplificação das instruções, além de estudos adicionais com amostras maiores para otimização da experiência e eficiência dos usuários.

Palavras-chave: eye tracking; usabilidade; pesquisa científica e ferramenta visual.

O IMPACTO DOS ASPECTOS CULTURAIS NO SUTIÃ AO LONGO DA HISTÓRIA

Ana Caroline Marques Miranda; Ana Cláudia de Abreu ;
Marizilda dos Santos Menezes; Luis Carlos Paschoarelli

O sutiã é uma peça íntima feminina que fica em contato com o corpo e tem como função proteger e sustentar as mamas. Portanto, ao serem desenvolvidos é necessário compreender os dados antropométricos, mecânicos e funcionais da usuária. Porém ao longo da sua história, essas informações que complementam o projeto de sutiã foram deixadas de lado e por conta disso, há modificações na sua função e estrutura afetando diretamente a imagem corporal da mulher. Neste âmbito, a pesquisa busca analisar como a evolução do sutiã foi impactada pelos aspectos culturais no decorrer de sua história. Para isso, o estudo apresenta uma abordagem qualitativa e caráter descritivo, utilizando a Revisão Bibliográfica Assistemática como estratégia metodológica. Como resultado, foi possível perceber que, desde a primeira evidência do uso da peça, já existia a preocupação com a alteração da forma do artefato e, consequentemente dos seios, por meio dos recursos do design de moda.

Palavras-chave: design; sutiã; design de moda; história.

DESIGN DE MODA

BREVE HISTÓRIA DA MODA DA DÉCADA DE 1980: UMA VIAGEM NO TEMPO PELA CRONOLOGIA GLOBAL E LOCAL (PELOTAS/RS)

Laiana Pereira da Silveira; Francisca Ferreira Michelon

O artigo analisou a moda no período da década de 1980, na cidade de Pelotas, no sul do Rio Grande do Sul. Utilizou jornais da época para observar as tendências globais e influências locais. A pesquisa neste tipo de fontes históricas possibilitou identificar elementos da cultura pop e as influências artísticas. Observou-se também a coexistência de estilos contrastantes e a contribuição das subculturas para a diversidade fashion. Ícones como Lady Diana, Madonna e Jane Fonda influenciaram a região por meio da mídia de massa, e essas referências se mesclaram com manifestações de liberdade de expressão, ao lado de elementos da moda europeia tradicional. Concluiu-se que, durante a transição política do país para a democracia, Pelotas refletia a possibilidade de um novo tempo, no qual os ares conservadores ainda pairavam, mas já não eram mais hegemônicos, indicando uma lenta, mas progressiva, mudança de modos e costumes.

Palavras-chave: Pelotas/RS; tendências de moda e história da moda.

DESIGN PARA SUSTENTABILIDADE

DINÂMICA DE CONSUMO SUSTENTÁVEL: ALUGUEL RESIDENCIAL DE ELETRODOMÉSTICOS DA LINHA BRANCA COMO PRÁTICA DO SISTEMA PRODUTO-SERVIÇO (SPS). UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DO DESIGN

Me. Gustavo Gomez Marino; Dra. Carolina Vaitiekunas Pizarro ;
Dra. Paula da Cruz Landim

Esta pesquisa teve como objetivo expor as transições do consumo de artefatos para o sistema produto-serviço (SPS) na contemporaneidade regional colombiana. A estratégia de investigação qualitativa adotada foi o estudo de caso, que incluiu a análise do aluguel de máquinas de lavar roupa a domicílio e das dinâmicas associadas à prestação desse serviço. A região de Pamplona – Norte de Santander, foi o local escolhido para realizar a coleta de dados devido ao seu contexto universitário e ao seu caráter de cidade de trânsito para migrantes. Para as discussões foi realizado um processo de análise de conteúdo que permitiu identificar as particularidades deste serviço sob três perspectivas principais: usuários atuais do serviço, pessoas que em algum momento consumiram o serviço e agora possuem o produto da linha branca e empresas que oferecem o serviço de aluguel. Assim, os dados coletados foram contrastados com a literatura existente sobre o (SPS), considerando os motivos que levam os usuários a tomarem suas decisões de consumo sobre produtos e serviços, e as dificuldades enfrentadas pelas empresas que oferecem esse serviço de aluguel a domicílio com um artefato que não foi planejado para isso, concluindo nos possíveis benefícios que esta prática, bem projetada, traria à sociedade e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Sistema produto-serviço (SPS); sustentabilidade; ciclo de vida do produto.

A SEDA COMO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA RURAL: ENTRE A MODA E O ARTESANATO

Paula Piva Linke; Sílvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos

O artigo investiga o potencial da produção de seda como alternativa sustentável para o desenvolvimento econômico de comunidades rurais, articulando os campos da moda, artesanato e sustentabilidade. A pesquisa destaca como o cultivo da seda e sua transformação em produtos artesanais e de moda podem valorizar saberes tradicionais, gerar emprego e renda, e promover inclusão social, especialmente

entre mulheres. Por meio de revisão bibliográfica e análise de projetos já existentes, as autoras demonstram que a seda natural, além de seu valor estético e simbólico, apresenta vantagens ecológicas e socioeconômicas significativas. O texto também explora a intersecção entre design autoral, identidade cultural e práticas colaborativas como meios de fortalecimento da cadeia produtiva local. A produção artesanal da seda é vista como um caminho de reconexão com o território, ressignificação do fazer manual e resistência à lógica produtivista da moda industrial. O artigo defende, assim, uma abordagem integrada, em que o uso consciente dos recursos naturais e o respeito aos modos de vida locais se aliam à criatividade e à inovação para gerar um modelo econômico mais justo, resiliente e sustentável. A proposta ressalta a importância de políticas públicas, capacitação técnica e incentivo a parcerias entre designers, artesãos e agricultores para o sucesso da iniciativa. .

Palavras-chave: sericicultura; moda sustentável; artesanato.

DESIGN GRÁFICO: IMAGEM E MÍDIA

REVISÃO DA TEORIA DA GESTALT A PARTIR DA TEORIA DOS SISTEMAS ENQUANTO INSTRUMENTO DE INTERPRETAÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS

Olivia Pezzin; Olympio José Pinheiro; Gustavo Orlando Fudaba Curcio

O presente artigo analisa a pertinência crítica do uso da Gestalt como teoria da percepção no campo da comunicação visual pelo questionamento de sua validade científica e de sua universalidade supra-histórica. A análise é feita a partir de revisão bibliográfica e neste contexto focalizamos, entre outros mas especialmente, o artigo de Marcelo Santos no qual argumenta sobre sua limitação epistemológica, além de abordar a influência das contribuições das obras de Rudolf Arnheim e Donis Dondis para a difusão da Gestalt dentro do campo científico do Design. Em contraponto

a essa base de concepção newtoniano cartesiana, referência científica de Santos, propõe-se uma visão de ecologia profunda em ciência a partir da teoria dos sistemas, a fim de reorientar o entendimento da produção e da leitura de peças gráficas. A partir de Fritjof Capra, amparados na conceituação de Humberto Maturana e Francisco Varela fundamentada em conceitos como autopoiese e cognição, a teoria dos sistemas enfatiza a interconexão e interdependência dos fenômenos tais como os elementos visuais em diferentes níveis, posições, direções e contextos. A teoria dos sistemas destaca ainda a importância de considerar o ambiente e os subsistemas sociais na inteligibilidade da comunicação visual. Deste modo, tem-se como objetivo reavaliar a teoria perceptiva da Gestalt em uma concepção científica que não nega o pensamento cartesiano mas o incorpora e o transcende. Permitindo uma análise e síntese mutante e autogestionada, oferecendo possibilidades mais criativas tanto em termos de produção como de interpretação da linguagem da comunicação visual.

Palavras-chave: design gráfico; teoria da Gestalt; teoria dos sistemas.

ANÁLISE DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SELEÇÃO DE FONTES TIPOGRÁFICAS

Mary Vonni Meürer; Ana Paula Palhano; Berenice Gonçalves; Gilson Braviano

Este artigo tem como objetivo identificar e analisar ferramentas baseadas em IA que se proponham a apoiar o processo de seleção de fontes tipográficas. A pesquisa foi estruturada em cinco fases: revisão narrativa, busca e seleção das ferramentas, teste de uso, análise e discussões. Nesse sentido, o estudo contribui para o campo do design e do design da informação ao identificar ferramentas atuais e discutir suas implicações práticas na seleção de fontes digitais. Os resultados demonstram que, embora as ferramentas de IA testadas possam selecionar fontes para contextos de projeto, ainda carecem de refinamento, pois falham na compreensão dos princípios fundamentais da tipografia e em realizar escolhas baseadas em critérios qualitativos.

Observou-se também que o uso dessas ferramentas requer tempo e experiência para o treinamento e desenvolvimento adequado da IA. Considera-se, portanto, que as ferramentas analisadas podem facilitar o processo de seleção, mas não substituem a expertise humana, reforçando a necessidade de uma integração entre designers e desenvolvedores de IA para garantir a qualidade final dos resultados gerados.

Palavras-chave: seleção tipográfica; inteligência artificial.